

SEMINÁRIOS DE ESTUDOS ARTICULADOS EM DIREITO – SEMEAR DIREITO**Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho *****Amanda Oliveira de Sousa****Ana Larissa Brasil****Clara Skarlleth Lopes de Araújo****Diana Melissa Ferreira Alves Diniz****Francisco Jeferson Inácio Ferreira****Grasielle Fernanda Freire Cabral****Jardel Pereira da Silva****José Nilton de Menezes Marinho Filho****José Sarto Fulgêncio de Lima Filho ******Roberta Gonçalves Bezerra de Menezes****Sebastião Casimiro de Sousa Neto****Giovanna Muniz de Macêdo****Alfredo Xenofonte Cardoso****Bianca Diniz Sampaio de Queiroz****Júlia Ramos Diógenes****Lays Alvelino de Sousa****Ivan Azevedo do Nascimento****Marcelo Soares Mota****Naiane Brito de Lima****Naiara Brito de Lima****Nayla Tamira Ferreira dos Santos****Yalla Madja Nogueira da Silva****RESUMO**

O SEMEAR DIREITO surgiu com o objetivo inicial seria servir de estrutura guarda-chuvas para atuação como em formação crítica em direitos humanos no tripé institucional de ensino, pesquisa e extensão. A atuação precípua do SEMEAR DIREITO seria na Escola Ginásio Municipal estabelecimento de educação pública. Porém, em razão da pandemia de COVID-19, foi necessária uma reformulação para realização de suas atividades de maneira remota. Com isso, foram desenvolvidos uma série de eventos *online* que buscavam a formação crítica em direitos humanos e o estímulo ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão, trazendo debates transdisciplinares para a comunidade acadêmica e para o público externo em geral. O resultado foi a integração de profissionais, professores e alunos dos níveis de graduação e pós-graduação, atingindo a um público de aproximadamente 1.000 pessoas. Com a realização das atividades desempenhadas pelo SEMEAR DIREITO, foi possível engajar não apenas extensionistas bolsistas, mas também voluntários, professores da instituição e integrantes de programas de pós-graduação *strictu sensu*, contribuindo para a ampliação de debates e saberes diversos. A troca de experiências proporcionou o contato com diversos professores e profissionais de variadas instituições nacionais, que puderam trazer contribuições importantes para o debate e a transmissão de conhecimentos interdisciplinares fora do âmbito da Universidade.

PALAVRAS-CHAVES: Direitos Humanos. Extensão. Teoria Crítica.

INTRODUÇÃO

O SEMEAR foi aprovado na Chamada Pública n.º 04/2020 da Pro-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri – URCA, projetos de extensão financiados pela PBU/FECOP, cujo objetivo inicial seria servir de estrutura guarda-chuvas para atuação como em formação crítica em direitos humanos no tripé institucional de ensino, pesquisa e extensão.

A atuação precípua do SEMEAR seria na Escola Ginásio Municipal estabelecimento de educação pública, vizinha à Faculdade de Direito, mas, sobretudo, por após pesquisas na área, ter sido descoberto um vínculo mais edificante, posto que o Ginásio São Pio X ali instalado na década de 1950, naquele mesmo espaço é a origem educacional de toda a região da cidade, sendo sua área inicial dividida no Ginásio Municipal e na recém instalada faculdade de direito do Crato na década de 1970.

O SEMEAR buscava em sua atuação a formação do corpo discente do Ginásio Municipal acerca de temas transversos em Direitos Humanos, Direito Constitucional e Mundo do Trabalho, além de criar um clima propício aos alunos da escola municipal de se perceberem sujeitos em construção e buscarem a Universidade em suas diversas áreas do conhecimento como possibilidade real e de extrema importância, buscando na problematização das condições materiais e no diálogo os instrumentos para formação, partido das experiências de todos os atores neste processo de troca e crescimento (FREIRE, 2018).

A pandemia do SARS-Cov2/COVID-19 chega logo após o resultado do edital PROEX nos fazendo nos adequar à realidade de isolamento social e processo de formação em teoria crítica dos direitos humanos, forçando-nos a optar por parcerias dentro da área de atuação na formação do corpo discente da Faculdade de Direito. A necessidade de adequação e a observação mais gritante das desigualdades na sociedade brasileira tomam cores ainda mais vivas durante a pandemia, assim o processo de troca e formação não poderia parar, mas se adequar às emergências do momento histórico.

Ao mesmo tempo, o caráter inédito desta situação fez com que governos, instituições e sociedade civil tivessem um tempo para assimilar o caminho a ser buscado com o objetivo de manter em ordem prioritária a preservação da vida, a atuação nas desigualdades das bases materiais, a saúde mental advinda da situação extrema e os moldes aceitáveis, se democráticos e socializantes, de atuação institucional (Resolução 11/2020 CEPE/URCA).

METODOLOGIA

Considerando o contexto acima apresentado, o trabalho do SEMEAR se deu através da realização de uma série de eventos transdisciplinares por meios remotos, através de plataformas *online*. Os eventos contaram com a organização da equipe de extensionistas e com a participação de professores e profissionais de outras instituições e traziam discussões nos campos dos Direitos Humanos, Direito Constitucional e Mundo do Trabalho.

Para a realização, houve o apoio e a participação de diversas instituições, tanto de ensino, como de atuação profissional em prol dos Direitos Humanos, como foi o caso do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a Escola Superior da Advocacia de Crato (ESA-Crato), o Instituto Federal do Estado do Ceará (IFCE) *campus* Tauá, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e do Ministério Público do Trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando essas circunstâncias optou-se pelo trabalho interno de formação para a escrita, já que no momento de isolamento social, seria necessário buscar outra forma de

aprimorar a formação e usar outros mecanismos de troca de conhecimentos, com a responsabilidade da Professora Clara Skarlleth Lopes de Araújo associada ao SEMEAR e mestranda em Ciência Política pela Universidade Federal de Campina Grande, um curso para facilitar formas para leitura e escrita de textos acadêmicos, oferecendo aos extensionistas uma vivência na forma de pesquisar e escrever.

Superado a primeira demanda, considerando o DNA das iniciações científicas vinculadas ao projeto guarda-chuvas, teve-se como ação a ampliação de um evento que desde em 2018 trata acerca das relações e desdobramentos constitucionais acerca da temática dos campos de concentração do Ceará em 1932 e do Caldeirão do Beato José Lourenço. Assim nasce o CLAMEM – Congresso Latino-americano sobre Estado de Exceção e suas manifestações com palestrantes da UFERSA UFF, UFCG, URCA e Universidade do Chile, contado com a parceria institucional do grupo de pesquisa Práxis, vinculado ao mestrado de Ciência Política da UFCG e também do IFCE *campus* Tauá, Ceará. O evento contou com a inscrição e participação de mais de 200 pessoas.

Ato contínuo teve-se como imperioso o estreitamento de laços com a Ordem dos Advogados do Brasil, subsecção Crato para a construção de uma parceria que ampliaria as ações do SEMEAR para além dos muros universitários e da municipalidade do Crato, posto que a Escola Superior de Advocacia no Crato elevaria a parceria em âmbito estadual e nacional, assim nasce o projeto SEMEAR Constitucional, evento bimestral que visa debater o Direito Constitucional com a comunidade acadêmica, advogados e advogas, bem como a sociedade. Até o presente momento o SEMEAR Constitucional teve três ciclos com a participação de palestrantes da URCA, UERJ, IDP, UERN, UECE, UFRN, UNIFOR e UFERSA, perfazendo dentre escritos e participantes mais de 600 pessoas.

A pandemia trouxe a necessidade de trazermos formação e debate a cerca do mundo do trabalho, assim ampliamos a participação do SEMEAR para o curso de Direito da Unidade Descentralizada do Iguatu, UDI/URCA para termos como universo os dois bacharelados em Direito na instituição, além da valorosa composição dos professores advindos na referida unidade. Assim nasce o evento O Mundo do Trabalho nos Novos Tempos Modernos, a possibilidade de ver os contornos ainda mais graves do trabalho sob os auspícios do neoliberalismo, bem como a urgência dos tempos pandêmicos. O evento contou com a participação da UNICAMP e UFSC, além do Ministério Público do Trabalho. Ao todo, contou com a participação de mais de 150 pessoas.

O SEMEAR para a V Semana Universitária da URCA, XXIII Semana de Iniciação Científica que teve como tema os impactos e desafios da pandemia pelo COVID19 no ensino pesquisa e extensão, participou com organização de um seminário dentro do evento com duas noites, 07 e 10 de dezembro onde lançou luzes acerca dos temas e pesquisas realizadas por seus membros que estão nos programas de mestrados e doutorados públicos federais no país. Contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS

Ao todo, as discussões trazidas pelos eventos realizados pelo SEMEAR atingiram aproximadamente **1.000 pessoas**, dentre estudantes, profissionais e público externo, contribuindo para a discussão do Direito e dos Direitos Humanos foram dos muros da Universidade e trazendo reflexões críticas sobre as transformações vivenciadas na atualidade.

AGRADECIMENTOS

Registramos aqui o nosso agradecimento à Pro-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri – URCA e à PBU/FECOP, agência responsável pelo financiamento do projeto, essencial para o desenvolvimento e execução na formação crítica e transdisciplinar da comunidade acadêmica de uma maneira geral.

CONCLUSÃO

Com a realização das atividades desempenhadas pelo SEMEAR DIREITO, foi possível engajar não apenas extensionistas bolsistas, mas também voluntários, professores da instituição e integrantes de programas de pós-graduação *strictu sensu*, contribuindo para a ampliação de debates e saberes diversos.

A troca de experiências proporcionou o contato com diversos professores e profissionais de variadas instituições nacionais, que puderam trazer contribuições importantes para o debate e a transmissão de conhecimentos interdisciplinares fora do conteúdo programático mas essencial para sua fixação. Se por um lado a pandemia impôs limitações para a realização de atividades na Escola Ginásio Municipal, as alternativas à distância e

online encontradas para a realização das atividades permitiram um alcance amplo dos debates de formação nos mais diversos segmentos, dentro e fora do âmbito da Universidade.

Desta forma, a necessidade de modificação da ideia original do projeto de extensão trouxe uma ampliação no quadro de integrantes participantes do grupo, proporcionando aos membros e à comunidade acadêmica um contato com o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando estimular a produção de conhecimento e o desenvolvimento de reflexões críticas sob a perspectiva do Direito e dos Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS

ADORNO, S. Os aprendizes do poder: O bacharelismo liberal na política Brasileira. 2. Ed. Edusp; 2019.

ANTUNES, R. O privilégio da servidão [recurso eletrônico]: o novo proletariado de serviços na era digital; 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido [recurso eletrônico] / Paulo Freire. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

HARVEY, David. Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola. 2008.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Professor do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestre em Sociedade democrática, Estado e Direito pela Universidade do País Basco – (EHU-UPV) – Espanha - E-mail: djamiro.acipreste@urca.br.

** Professor do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri (URCA). Especialista em Direito do Trabalho- E-mail: sarto.lima@urca.br

Recebido em: 18 de dezembro de 2020

Aceito em: 30 de junho de 2021